



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES

DIRECÇÃO DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO



Plano nacional de preparação a Emergência - Área da logística  
2019-2021



# Índice



**01**  
*Contexto Geral*



**02**  
*Projecto de Preparação a Emergência Logística*



**04**  
*Resultados do Seminário*



**05**  
*Plano de Ação de Logística*

## I- Contexto geral

Moçambique foi seriamente afectado por dois ciclones tropicais consecutivos em Março e Abril de 2019, respectivamente. Ambos os ciclones causaram danos significativos à infraestrutura logística em todas as áreas afetadas, incluindo armazéns, estradas e pontes. De acordo com a OCHA, o ciclone IDAI deixou 1,85 milhão de pessoas necessitadas em seu rastro, e o ciclone Kenneth mais 374.000, para um total de mais de 2,2 milhões de pessoas, das quais cerca de 2 milhões foram identificadas para receber assistência.

O Cluster Logístico foi activado no dia 20 de março e facilitou a resposta humanitária, fornecendo serviços logísticos comuns de transporte e armazenamento e apoiou a coordenação e gestão de informações em diferentes provinciais do país em Maputo, Beira, Chimoio e Pemba.

O Programa Mundial de Alimentos (PMA), como agência líder do Cluster Logístico, foi solicitado pela Equipe humanitária do País (HCT) para fornecer um apoio à coordenação e gestão da informação, e facilitar o acesso a serviços logísticos comuns para assistir a comunidade humanitária nos seus esforços para distribuir bens de primeira necessidade nas áreas afetadas. O PMA atuou como um "provedor de último recurso", oferecendo serviços logísticos comuns para preencher as lacunas identificadas e complementar a resposta da comunidade humanitária através da prestação de serviços comuns.

Um Memorando de Entendimento (MdE) foi assinado entre o Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC) e o PMA em Maio de 2019, em Moçambique, para a implementação de acções nas áreas da preparação a emergência, em particular na área de planificação, gestão e monitoria de operações logísticas, com base nas lições aprendidas das emergências anteriores.

Devido o seu alto nível de vulnerabilidade por causa da sua própria constituição geográfica e da sua localização numa das três regiões de África mais expostas ao impacto e influência de desastres naturais, Moçambique foi escolhido pelo *Global Logistics Cluster* como um dos 24 países identificados a beneficiar de apoio técnico de modo a reforçar a resiliência e capacidade nacional de resposta, incluindo a melhoria da coordenação e colaboração entre os parceiros humanitários.

## II- Projecto de Preparação a Emergência - Logística

A estratégia global do *Global Logistics Cluster* (GLC) inclui um foco especial na preparação e reforço da capacidade nacional logística até 2021 em vários países. Investir em preparação salva vidas e melhora a eficiência da resposta, acelerando a entrega de carga humanitária às vítimas de desastres.

Em Moçambique, o projecto de preparação a emergência na área da logística foi iniciado em Setembro de 2019 com a introdução dum especialista de logística de emergência dando um apoio directo a Direcção de Prevenção e Mitigação (DPM) do Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC).

O objectivo principal do projecto é fortalecer a capacidade nacional logística através o estabelecimento dum mecanismo de coordenação e partilha de informação com as instituições do governo e parceiros humanitários chaves.

Apos participar na actualização do plano nacional de contingência, o projecto começou oficialmente com a criação do grupo nacional de trabalho logístico (GTL), liderado pelo INGC, no dia 17 de Outubro de 2019 no âmbito de reforçar e desenvolver a rede de parceiros chaves.

A duração do projecto poderá variar de 12 até 24 meses em função dos recursos disponíveis para a implementação das actividades de preparação a emergência.

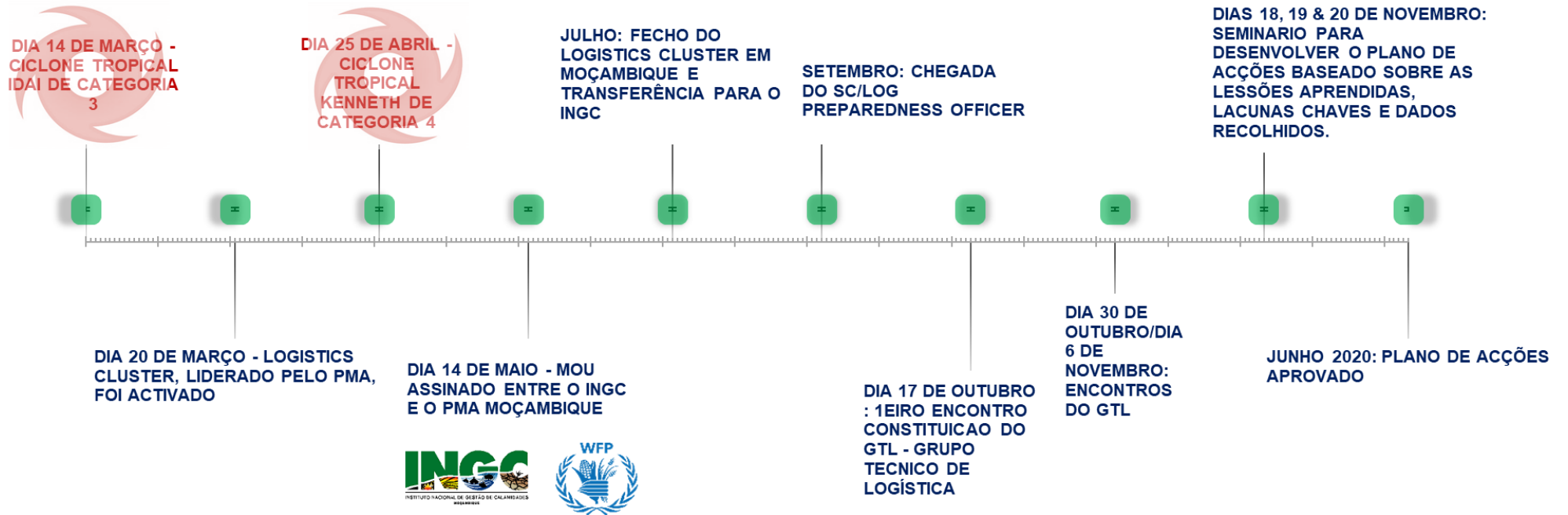
De forma mais detalhada, o projecto consiste em:

- Identificação e avaliação das lacunas e constrangimentos ligados a logística e cadeia de aprovisionamento de acordo com os diferentes riscos e cenários possíveis.
- Definição de soluções potenciais baseadas sobre as necessidades.
- Desenvolver um plano de acção com as autoridades e parceiros.
- Implementar as soluções de preparação.
- Desenvolver os procedimentos relativos as lacunas específicas do país.
- Envolver a comunidade humanitária ao nível nacional através da partilha de informações e desenvolvimento de mecanismos para a informação chave.
- Promover e aumentar a conscientização acerca da preparação a emergência.
- Reforçar as capacidades logísticas dos comuns.

Com vista a promover uma abordagem coordenada e participativa, um seminário de análise de lacunas na área da logística foi organizado nos dias 18 a 20 de Novembro de 2019, com cerca de 50 participantes, contando técnicos de Instituições do Governo, das organizações humanitárias e do sector privado. As actividades realizadas foram:

- Exercício de simulação direccionado a testar o nível de preparação e prontidão na área logística: previsão de danos à infraestrutura logística, identificação de lacunas e constrangimentos na logística, propostas de soluções para preencher lacunas e constrangimentos logísticos.
- Elaboração do plano de acção para a implementação de ações de preparação para desastres na área da logística.

## Cronologia – logística e projecto de preparação 2019-2020



### Fases importantes do projecto

- O Grupo de Trabalho Logístico (GTL) foi criado no dia 17 de outubro com sete organizações representadas. Este evento marcou o início da cooperação entre os parceiros principais.
- Nos dias 30 de outubro e 6 de novembro, o GTL se encontrou no Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGC) para rever os Termos de Referência do grupo e partilhar ideias para a elaboração do Workshop de Preparação Logística. Novos membros foram integrados, como a DGA – Administração Geral de Alfândega, OMS e CMAM – Armazéns Centrais de medicamentos.
- Um seminário de análise de lacunas na área da logística baseado sobre um exercício de simulação foi realizado nos dias 18 e 20 de novembro em Maputo.
- Uma representante do INGC participou no Seminário global de Preparação de Clusters Logísticos em Roma nos dias 25 e 28 de novembro para partilhar a sua experiência com outros países.

### III- Resultados do seminário

O seminário de preparação a emergência na área da logística permitiu de reunir cerca de 50 participantes do governo, das organizações humanitárias e do sector privado com o objectivo de identificar e discutir sobre as lacunas e constrangimentos logísticos e definir uma lista de recomendações e soluções potenciais a ser implementadas em 2020.

O exercício de simulação orientou os participantes através o processo de identificação e análise de lacunas, desafios e constrangimentos (divididos em cinco grupos, por área logística: transporte aéreo, transporte marítimo e fluvial, transporte rodoviário, armazenagem e recepção de bens/serviços). As contribuições de cada grupo de trabalho foram integradas no plano de ação.

As discussões consistiram na definição de ações e recomendações chaves para preencher as lacunas e necessidades identificadas.

A abordagem participativa utilizada foi um elemento significativo de sucesso. O envolvimento de todos os actores chave ajudou a trazer um valor acrescentado aos debates.

Considerando as lições aprendidas durante a resposta humanitária, as expectativas dos participantes são altas em termos de ter um plano realista e soluções concretas para melhorar a eficiência da resposta humanitária no futuro.

Existem actividades claramente conhecidas e solicitadas pelo INGC tal como organizar seminário de preparação a emergência ou organizar exercícios de análise de lacunas em outras províncias, fornecer treinos adequados para gestão de armazém e implementação dum sistema de gestão de dados logísticos.



#### **IV - PLANO DE AÇÃO LOGÍSTICA (PAL)**

- Transporte rodoviário
- Transporte aéreo
- Transporte marítimo
- Transporte fluvial/costeiro
- Recepção de Bens e Serviços
- Coordenação e Gestão da Informação

## Transporte rodoviário

Responsáveis: INGC, CENOE, ANE, MIREME, MTC, MIC, MEF.

#	Lacunadesafios/constrangimentos	Soluções	Acções	Prazo
1	Via de acessos rodoviários limitada	Identificação de vias rodoviárias (asfaltadas e terra) e outra infraestrutura a risco	Mapeamento das vias de acesso principais e alternativas (Províncias prioritárias) considerando diferentes cenários	T1-2 2020
			Mapeamento do estado das passagens hidrolicas (pontes, aquedutos...)	
		Reabilitação de vias alternativas usando desvios e reposição de pontes metálicas temporárias	Identificar as vias alternativas a reabilitar las.	T3 2020
			Identificar e envolver os parceiros humanitários, comunidades locais, empresas e serviços técnicos a todos os níveis (central, provincial, distrital e local) através de projecto de responsabilidade social.	
Pré-posicionamento de pontes metálicas e materiais de construção para reparação de estradas em função do nível de vulnerabilidade	T4 2020			
		Mobilização de outros meios de transporte para chegar as comunidades afectadas (helicópteros, barcos)	Identificação de meios de transporte alternativos disponíveis e operacionais.	T4 2020
2	Falta de viaturas apropriadas com capacidade e em quantidades adequadas no mercado local	Mapeamento viaturas consoante as especificidades de veículos atempadamente	Alistar serviços de provedores de transporte existentes por tipo de viatura e por zona (Província e região).	T3 2020
			Elaborar uma base de dados discretiva com os dados dos transportadores incluindo os preços.	



3	Aumento dos preços no mercado (motoristas, aluguer de carros, estacionamento, manutenção) durante a emergência	Intervenção do governo na fixação dos preços e subsidiar as actividades relacionadas ao desastre	Negociação previa (antes da emergência) de contractos de transporte e Memorando de entendimento com o governo e o sector privado.	T4 2020
			Comunicar aos transportadores a todos níveis sobre os preços que devem ser praticados.	
4	Ruptura de stock de combustível	Activação de outros pontos de chegadas próximos Aumento da capacidade da existentes	Activar outros pontos de chegadas de combustível	T4 2020
			Desenvolver mecanismos de controle e monitoria dos níveis de stock.	
			Aumentar a capacidade actual e stock nas capitais províncias (stock de contingência)	
			Criar outros locais de armazenamento de combustível localmente	

## Transporte aéreo

Responsáveis: INGC, ADM, MIREME, MTC, MEF, MAHS, DGA, sector privado.

#	Lacunhas/desafios/constrangimentos	Soluções	Acções	Prazo
1	Falta de equipamentos de manuseamento e pessoal qualificado	Garantir a disponibilidade de recursos humanos	Criar uma base de dados de pessoal eventual para manuseamento de carga Fazer formação básica em matéria safety e circulação na placa (todo o pessoal interveniente) Formar o pessoal identificado sobre o transporte aéreo (POP e treino GARD – <i>Get Airport Ready for Disaster</i> )	T1-2 2020  T4 2020
		Pessoal qualificado para o manuseamento	Treinamento de pessoal para operar o equipamento adquirido	T4 2020
		Ter equipamento alternativo para carga e descarga de ajuda humanitária: Empilhadora de alta capacidade, K-loader	Avaliar o mercado: os potenciais parceiros e os tipos de equipamentos disponíveis (capacidade/custo). Desenvolver Memorandum de Entendimento/acordos entre o INGC e os potenciais operadores, empresas que possuem equipamento alternativo para carga e descarga para uma duração de 2 anos (renovável).	T4 2020
			Reparação e Aquisição de equipamento adequado	T4 2020
2	Falta de acesso por via terrestre (conforme referenciado na tabela do transporte rodoviário)	Utilização do transporte aéreo para atingir zonas isoladas	Avaliar as limitações das pistas principais existentes e aquelas que foram usadas no passado (MSF/IFRC/WFP/MAF) em Moçambique. Listar as pistas e campos de futebol potenciais a usar	T1-2 2020

		Permitir o acesso imediato de aeronaves em alguns districtos isolados (Operações aéreas)	<p>em caso de emergência Submeter um pedido formal a Aviação Civil para operacionalizar as pistas. Avaliação técnica das pistas com limitações: lista de recomendações, resistência, tipo de aeronaves, capacidade...</p> <p>Identificar doadores susceptíveis de apoiar a reabilitação de pistas.</p>	<p><b>T3 2020</b></p> <p><b>T4 2020</b></p>
3	Capacidade limitada dos Aeródromos provinciais	Aumentar a capacidade existente	<p>Avaliar as capacidades disponíveis Mapear os pontos de combustível (Jet A1) e as capacidades de stock Definir as necessidades em equipamentos (abastecimento de energia e combustível) Reforçar/desenvolver as parceiras necessárias: MoU entre fornecedor Jet A1/GOV e Aviação Civil.</p>	<b>T4 2020</b>

## Transporte marítimo

Responsáveis: INGC, CFM, MTC, MEF, DGA, Sector privado.

#	Lacunhas/desafios/constrangimentos	Soluções	Ações	Prazo
1	Capacidade limitada de recepção do porto (congestionamento)	Priorizar a entrada de barcos com carga humanitária Aumentar a capacidade de manuseamento	Mapear as capacidades de manuseamento dos portos em Moçambique. Identificar as empresas competentes que possam mobilizar os recursos humanos com equipamento apropriado (capacete, botas, colete...) Mapear os parceiros privados potenciais para alocação de gruas moveis Definir um procedimento entre as autoridades portuárias e o INGC	T4 2020  T1 2021
2	Deficiência do sistema de segurança no porto	Reforçar a vedação existente Partilhar as informações sobre segurança privada	Avaliar os sistemas de segurança existentes em cada porto secundário e terciário Identificar empresas de vedações e de segurança no caso necessário Definir procedimento para reforçar a segurança dos portos entre operadores portuários, empresas locais, Ministério da Defesa Interior	T4 2020
3	Operação limitada do porto (das 7h as 17h)	Melhorar a comunicação e coordenação com outras entidades para aumentar as operações Uso de energias alternativas (grupo de geradores e painéis Solares)	Definir um procedimento entre as entidades chaves para estender a capacidade de funcionamento. Mapear os serviços que possam fornecer sistema de energia alternativa parcerias publico privados e ONGs Compra de torres de iluminação e/ou acordo com uma empresa privada	T4 2020

4	Insuficiência de barcos de pequeno porte	Alocação de barcos de pequenos porte	Mapeamento com parceiros locais, público, privados e ONGs para alocação de barcos de pequeno porte Definir um procedimento para facilitar a mobilização dos meios disponíveis para outras províncias e os recursos humanos	<b>T4 2020</b>
5	Infraestrutura limitada para o armazenamento de carga	Aumentar a capacidade de armazenamento Uso de tendas ou contentores para servir de armazéns e escritórios	Mapeamento das capacidades disponíveis (parcerias público privado e ONGs) Pre-posicionamento de capacidade adicional a proximidade do porto e preparação dos locais. Capacitar os RH para montagem das estruturas de stock adicionais (tendas)	<b>T3 2020</b>

## Transporte fluvial/costeiro

Responsáveis: INGC, CFM, MTC, MEF, DGA, Sector privado.

#	Lacunas/desafios/constrangimentos	Soluções	Ações	Prazo
1	Capacidade limitada de pequenas embarcações	Fazer o levantamento das embarcações e navios para transporte de carga e passageiros Mobilizar mais embarcações de pequena capacidade	Listar e identificar previamente os barcos disponíveis e o estado actual (INGC) Ter uma lista das associação de pescadores, parceiros de cooperação e empresas que possuem barcos e marinheiros. Desenvolver um guião de procedimento para o transporte de passageiros. Abordar junto as associações/grupos locais a necessidade de definir os termos de utilização das pequenas embarcações (priorização, custo, lotação) Fazer a manutenção e reparação dos barcos disponíveis (INGC) Fazer a compra de barco tipo X para aumentar a capacidade nas províncias seleccionadas como as mais vulneráveis.	T1-2 2020  T4 2020
2	Dificuldade de navegação (chuvas fortes)	Fazer trabalhos de dragagem	Avaliar e identificar os rios que precisam de limpeza e dragagem. Advogar para obter o financiamento para efetuar as obras necessárias	T4 2020

## Recepção de Bens e Serviços

Responsáveis: INGC, MINEC, MISAU, MASA, DGA, Sector privado.

#	Lacunhas/desafios/constrangimentos	Soluções	Ações	Prazo
1	Dificuldade de desembaraço atempado e livre circulação nos pontos de entrada e saída	Simplificação dos Processos e obtenção de uma credencial específica para o período de emergência	Emitir Credências para o desembaraço e circulação para o transporte aéreo, marítimo e terrestre (passagem de fronteiras). Rever o procedimento de importação e publicar o.	<b>T2 2020</b>
2	Recepção de Productos desnecessários	Elaboração atempada de uma lista de necessidades tendo em conta a calamidade	Rever a lista de artigos de emergência do INGC em caso de emergência e publicar no website do INGC. Partilhar a lista com todos intervenientes	<b>T3 2020</b>
3	Prestação de Contas	Assegurar que os doadores enviem atempadamente os documentos completos para o desembaraço aduaneiro	Preparar e partilhar a lista de doações aceitáveis e sensibilizar sobre as doações não solicitadas. Partilhar o procedimento relativo as doações para garantir que elas estejam proveniente de organizações registradas em Moçambique ou sobre a aprovação do INGC. Organizar uma sessão de formação/informação sobre os procedimentos aduaneiros.	<b>T2 2020</b> <b>T3 2020</b>

## Armazenamento

Responsáveis: INGC, CFM, MISAU, ADM, Sector privado.

#	Lacunadesafios/constrangimentos	Soluções	Ações	Prazo
1	Estado/Condições dos armazéns geridos pelo INGC	Identificar as intervenções e reparações necessárias	Avaliação dos armazéns potenciais existentes (capacidade, localização, condições) Fazer o plano de manutenção e reparação dos armazéns do INGC	<b>T1-2 2020</b>
		Criação de condições de armazenagem adequadas Rever a arrumação por especificidade e artigo	Definição do Layout do armazém (disposição) Arrumação dos productos dentro dos armazéns	<b>T1-2 2020</b>
2	Capacidade de armazenamento limitada nas zonas afetadas	Identificar espaços de armazenamento adicionais mais próximos. Aumentar a capacidade de armazenamento nas zonas mais sensíveis. Coordenação multissetorial para aumento de capacidade de armazenamento	Mapeamento das infraestruturas existentes e potenciais (preparação) considerando as vias de acesso e as tendas disponíveis do governo, parceiros de cooperação e sector privado. Definir as necessidades de material e treinos de montagem. Solicitação e sensibilização dos doadores para aquisição de tendas/contentores e financiamento dos treinos de montagem. Elaboração dum Memorandum de Entendimento (MOU)/acordos com instituições que possuem imóveis adequados ou que podem gerir a montagem de tenda (disponibilização, condições, duração...)	<b>T1-2 2020</b> <b>T3 2020</b> <b>T3 2020</b> <b>T4 2020</b>
		Uso de Infraestruturas portuárias e aeroportuárias	Definir MOU/adendas com entidades portuárias e aeroportuárias	<b>T1 2021</b>



		Partilha de recursos Humanos e Financeiros	Assegurar a capacitação do pessoal (imediate/continua) Treinar pessoas para a montagem das tendas.	<b>T3 2020</b>
3	Sistema de Controle de stock	Mobilizar o material e as ferramentas necessárias para o reforço da gestão de stock	Listar as necessidades: fichas, paletes, empilhadeira, guias... Solicitação de financiamento para a aquisição de equipamentos e material. Compra do material e distribuição para os locais definidos	<b>T4 2020</b>
		Melhorar a gestão de dados dos armazéns regionais (Nacala, Caia e Vilanculos)	Implementar um sistema eletrónico de gestão de stock. Treinar o pessoal nas boas praticas em gestão de stock. Solicitação de financiamento para manter o sistema operacional	<b>T1 2021</b>

## Coordenação e Gestão da Informação

Responsáveis: INGC, grupo de trabalho logística e outros parceiros.

#	Lacunas/desafios/constrangimentos	Soluções	Ações	Prazo
1	Coordenação institucional deficiente ao nível nacional e regional (pais vizinhos)	Criação de grupos técnicos multisectoriais activos e operacionais.	<p>Restruturar o sector logístico do INGC para melhorar a operacionalidade antes/durante e depois duma emergência (responsabilidades e fluxo de comunicação).</p> <p>Mapear os processos de coordenação na gestão operacional e das ferramentas de apoio a tomada de decisão.</p> <p>Definir os grupos técnicos multisectoriais e os termos de referência.</p> <p>Elaborar uma matriz de acções de seguimento pós/após emergência.</p> <p>Favorecer uma cooperação Sul-Sul com Madagascar, Malawi e Zimbabwe: partilha de experiência e definição de acordos entre NDMO.</p>	<p><b>T1-2 2020</b></p> <p><b>T1 2021</b></p>
2	Falta de mecanismo de coordenação entre os parceiros de cooperação, governo e o Sector privado ao nível central e provincial	Estabelecer grupos técnicos de logística ao nível central e provincial.	<p>Constituir os grupos de trabalho de logística nas províncias mais sujeita a calamidade.</p> <p>Elaborar os termos de referência e responsabilidades dos parceiros envolvidos.</p>	<b>T1-2 2020</b>
4	Sistema de gestão de informação limitada	<p>Desenvolver as capacidades do INGC para a gestão da informação para a área logística</p> <p>Divulgar sobre as realizações do grupo sectorial de logística.</p>	<p>Fazer o treino LRT – <i>Logistics Response Training</i> para reforçar as capacidades de coordenação dos parceiros em situação de emergência.</p> <p>Disponibilizar um consultor no INGC para melhorar a gestão de informação para o grupo sectorial da logística.</p> <p>Partilhar e informar os parceiros humanitários e doadores sobre as informações logísticas uteis</p> <p>Publicar no website do INGC os documentos (procedimento de importação, informações logísticas) e acções realizadas pelo grupo de logística.</p> <p>Implementar o uso da plataforma de preparação a emergência.</p> <p>Actualizar o LCA - Avaliação da capacidade logística e partilhar com os intervenientes.</p>	<p><b>T4 2020</b></p> <p><b>T4 2021</b></p> <p><b>T3-4 2020</b></p>

5	Falta de clareza enquanto o procedimento a seguir por nível de alerta em caso de emergência	Definir os níveis de alerta emergência Definir um procedimento em caso de emergência para dar apoio 24h	Definir procedimento ligado aos níveis de alerta para melhor responder a emergência.	<b>T4 2020</b>
---	---	--	--	----------------